



**FACULDADE DE QUIXERAMOBIM - UNIQ  
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**EDISON DANTAS SALES**

**PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES ACOMETIDAS POR  
CANCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA**

**QUIXERAMOBIM - CE**

**2022**

EDISON DANTAS SALES

PAPÉL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES ACOMETIDAS POR  
CANCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem do Curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Quixeramobim - UNIQ.

Orientadora: Prof. Ms. Renata Saraiva Martins da Silva

QUIXERAMOBIM - CE

2022

EDISON DANTAS SALES

PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO ÀS MULHERES ACOMETIDAS POR  
CANCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO  
INTEGRATIVA

Monografia submetida à Coordenação do Curso  
de Graduação em Enfermagem da Faculdade  
de Quixeramobim, para obtenção do grau de  
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Profª Ms. Renata Saraiva Martins da Silva  
Orientador (a)

---

Profª Ms. Fernanda Formiga Flávio

---

Profª Esp. Thais Andrade Reis de Andrade

QUIXERAMOBIM – CE

2022

Dantas Sales, Edison

Papel do enfermeiro no cuidado às mulheres acometidas por câncer de mama na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa / Edison Dantas Sales. - 2022.28f.:

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Quixeramobim - UNIQ. - Curso de ENFERMAGEM. Orientação: Ma. Renata Saraiva Martins.

1. Câncer de mama. 2. Cuidado de enfermagem. 3. Atenção primária à saúde. Faculdade de Quixeramobim -UNIQ. Dantas Sales, Edison .

## RESUMO

O câncer se configura como um problema de saúde pública afetando todas as populações do mundo. É necessário que profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, tenham o conhecimento destas informações para que possam atuar na prevenção desta doença e promoção da saúde com uma visão integrada nos diferentes níveis de atenção à saúde. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar um mapeamento da produção científica sobre atuação do profissional enfermeiro na temática do câncer. Foi levantado uma análise nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por meio da combinação: câncer de mama, cuidados de enfermagem e atenção primária à saúde. Os resultados em oito estudos mostraram a realização de atividades assistenciais, como a realização de consultas de enfermagem com foco em exames preventivos do câncer de colo de útero e mama, atividades educativas e visitas domiciliares. Ademais, verificou-se escassez de estudos sobre a atuação do enfermeiro na temática do câncer. Essa atuação quando existente volta-se ao modelo curativo de atenção.

**Descritores:** Câncer de mama; Cuidado de enfermagem; Atenção primária à saúde.

## ABSTRACT

Cancer is a public health problem affecting all populations in the world. It is necessary that health professionals, especially nurses, have knowledge of this information so that they can act in the prevention of this disease and health promotion with an integrated view at different levels of health care. In this context, the objective of the present work is to carry out a mapping of the scientific production on the role of the professional nurse in the cancer theme. An analysis was carried out in the databases of Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS); Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), using the Health Science Descriptors (DeCS) through the combination: breast cancer, nursing care and primary health care. The results in eight studies showed the performance of care activities, such as carrying out nursing consultations with a focus on preventive exams for cervical and breast cancer, educational activities and home visits. Furthermore, there was a scarcity of studies on the role of nurses in the field of cancer. This action, when it exists, turns to the curative model of care.

**Keywords:** Breast cancer; Nursing care; primary health care

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>8</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL</b>	<b>8</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>8</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>9</b>
3.1 - O CÂNCER DE MAMA	9
3.2 - O CÂNCER DE MAMA NA REDE DE SAÚDE: ONDE SE ENQUADRA A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE?	10
3.3 - O PROFISSIONAL ENFERMEIRO E O CUIDADO ÀS MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA.	11
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>14</b>
4.1 TIPO DE PESQUISA	14
4.2 OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO	14
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	15
4.4 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	16
4.5 ASPECTOS ÉTICOS	17
4.6 COLETA DE DADOS	17
4.7 ANÁLISE DOS RESULTADOS	18
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b>	<b>19</b>
<b>6 CONCLUSÕES</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Marx e Figueira (2017) o câncer de mama é o 2º tipo de câncer mais comum no Brasil e no mundo, sendo o câncer mais frequente entre as mulheres, tanto nas regiões mais desenvolvidas quanto nas de menor desenvolvimento.

As taxas de incidência variam quase 4 vezes entre as regiões do mundo, com taxas de 27 por 100.000 mulheres na África e na Ásia Oriental a 96/100 mil na Europa Ocidental. A variação nas taxas de incidência de câncer de mama reflete diferenças na disponibilidade de detecção precoce e dos fatores de risco da própria doença (MARX, FIGUEIRA; 2017).

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer - INCA (2020) afirma que o câncer de mama é a causa mais frequente de morte por câncer em mulheres. De posse desse dado é importante discutir que quando o câncer de mama é identificado em estágios iniciais, apresenta prognóstico mais favorável e elevado percentual de cura, de modo que, as estratégias para a detecção precoce incluem tanto o diagnóstico precoce quanto o rastreamento.

Para tanto, é fundamental que a mulher esteja bem informada e atenta a possíveis alterações nas mamas e, em caso de anormalidades, busque prontamente o serviço de saúde (CANTILINO; MACHADO, 2018).

Atualmente, a organização de sistemas de saúde integrados em rede representa uma inovação em termos de modelo de atenção. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) é definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas e interdependentes, que busca promover a integralidade do cuidado e se organiza em relações horizontais entre os pontos de atenção, cujo centro de comunicação e coordenação é a Atenção Primária à Saúde - APS (INCA, 2020).

A APS é uma estratégia de organização voltada para responder, de forma regionalizada, contínua e sistematizada, à maior parte das necessidades de saúde de uma população, por meio da integração de ações preventivas e curativas, direcionadas a indivíduos e comunidades (GOLDMAN, et al; 2019).

Os autores ainda acrescentam que a ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada um dos mais fortes preditores no rastreamento e acompanhamento do diagnóstico do câncer de mama.

Acrescenta-se, segundo a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, a responsabilidade da APS em coordenar e manter o cuidado dos usuários com câncer, quando referenciados a outros pontos da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com doenças crônicas no âmbito do SUS.

Considerando o câncer de mama uma doença de alta incidência, um problema grave de saúde pública, é evidente que sua abordagem deve ser uma das prioridades dos profissionais de saúde, nos diversos âmbitos de seguimento que envolvam o cuidado (INCA, 2020).

O Enfermeiro assume um papel essencial enquanto integrante da equipe de saúde na prevenção, controle e tratamento de mulheres com diagnóstico de câncer de mama na atenção primária à saúde. Suas condutas vão desde a realização da consulta de enfermagem e orientação das mulheres no que se refere aos exames necessários e participação no acompanhamento do tratamento que as mulheres portadoras dessas patologias se submetam, podendo compreender à realização de curativos complexos, ao monitoramento de sinais e sintomas advindos, à hidratação, monitoramento dos sinais vitais, além do olhar clínico voltado à escuta qualificada para a subjetividade que cada paciente traz (CUNHA AR, et al., 2018).

O interesse para o desenvolvimento deste estudo surgiu inicialmente na disciplina de oncologia e foi maturado com a leitura de artigos científicos e vivência de estágios na atenção primária à saúde.

A maioria dos artigos científicos aborda a atuação do enfermeiro no cuidado a mulheres com câncer de mama no momento da detecção precoce e rastreamento da doença, mas são raríssimos os que abordam o papel do enfermeiro no cuidado de mulheres que vivenciam o diagnóstico do câncer de mama, no território da atenção primária à saúde.

Compreende-se que por mais que os níveis de atenção no que se refere ao tratamento sejam mais complexos (em níveis secundários e terciários), a atenção primária precisa estar preparada para acolher essas pacientes que passa a conviver com o diagnóstico do câncer de mama.

Nesses aspectos, surge a pergunta norteadora desta pesquisa: Qual o papel do Enfermeiro no cuidado às mulheres com câncer de mama na atenção primária à saúde?

A análise da organização da Rede de Atenção ao Câncer de Mama, com ênfase no componente atenção primária à saúde, pode colaborar no provimento contínuo de

ações e serviços de prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos, de modo oportuno e coordenado entre distintos pontos de Atenção à Saúde. Nesse aspecto, o Enfermeiro é profissional imprescindível no acompanhamento e promoção do cuidado às mulheres com câncer de mama (GOLDMAN, et al; 2019)

Na busca da compreensão do papel que o enfermeiro desempenha neste cuidado, é que seguem as próximas páginas deste estudo.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- ✓ Compreender à luz da literatura científica qual o papel do enfermeiro no cuidado às mulheres acometidas com câncer de mama, no âmbito da atenção primária à saúde.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- ✓ Descrever a atuação do enfermeiro no processo do cuidar de mulheres com câncer de mama;
- ✓ Discutir as finalidades da atenção primária enquanto componente da rede de saúde, no cuidado às mulheres com câncer de mama.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 - O Câncer de Mama:**

O Câncer de Mama (CM) é a multiplicação desordenada de células mamárias em células malignas, não existe uma origem específica, podendo ser desenvolvido em decorrência multifatorial, como a idade, pois a longevidade do organismo apresenta maior susceptibilidade às mudanças celulares devido ao tempo de exposição no transcorrer da vida, hereditariedade, nuliparidade, menarca precoce, protelação gestacional, uso prolongado de anticoncepcionais orais, bebida alcoólica, tabagismo e sedentarismo são citados como fatores de risco (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2018).

O Câncer de Mama é o câncer mais comum em mulheres no Brasil e no mundo. Ele representa cerca de 20-25% dos cânceres em mulheres, quando os cânceres de pele do tipo não melanoma são excluídos (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2017).

A Organização Mundial da Saúde estimou que, no ano 2030, haverá 27 milhões de casos novos de câncer e 17 milhões de mortes por esse agravo, sendo que o maior aumento ocorrerá em países de renda baixa e média (TORRE, et al; 2019).

Conforme Marx e Figueira (2017) os fatores de risco para câncer da mama incluem fatores reprodutivos e hormonais, longo período menstrual, uso de anticoncepcionais orais e nuliparidade. Fatores de risco potencialmente modificáveis incluem ganho de peso após 18 anos, excesso de peso ou obesidade para câncer de mama pós-menopausa, uso de terapia hormonal na menopausa (estrogênio e progesterona combinados), sedentarismo e consumo de álcool.

O câncer de mama contempla uma série de tratamentos objetivando sua cura. Dependendo das várias características clínicas, anatomopatológicas, imunohistoquímicas e genéticas do indivíduo, os tratamentos contra o câncer de mama podem incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia, terapia monoclonal (imunoterapia) e terapia adjuvante endócrina (RICCI, AMBRÓSIO, 2019).

#### **3.2 - O Câncer de Mama na Rede de Saúde: onde se enquadra a atenção primária à saúde?**

A Política Nacional de Atenção Oncológica (PNAO), reconhece que o câncer de mama é um problema de saúde pública e determina que as ações para o seu controle no Brasil sejam realizadas através de uma rede de atenção oncológica (RAO), com a participação direta e indireta do Governo Federal, das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, das universidades, dos serviços de saúde, dos centros de pesquisa, das organizações não-governamentais e da sociedade de forma geral (SARTI, et al; 2020).

Desse modo, a Atenção Primária à Saúde (APS) deve ser considerada um importante pilar frente às situações de saúde que necessitam de outros níveis de atenção, tais como, o câncer de mama. Para tanto, para prestar cuidado às mulheres com diagnóstico de câncer de mama, a APS não precisa desconfigurar o seu papel como componente da rede de saúde, nem tampouco, aderir a estratégias que se destoem aos seus conceitos e estrutura (BRASIL, 2017).

Apostar naquilo que é o cerne da atenção primária, como o conhecimento do território, o acesso, o vínculo entre o usuário e a equipe de saúde, a integralidade da assistência, o monitoramento das famílias vulneráveis e o acompanhamento aos casos de saúde/doença, são estratégias fundamentais para o cuidado e ao apoio às mulheres acometidas por câncer de mama (SARTI, et al; 2020).

À APS cabe também abordar, acolher e cuidar dos problemas oriundos do tratamento dessas mulheres, como alterações fisiológicas, sinais e sintomas adversos e advindos com o tratamento, transtornos mentais que podem ser desenvolvidos, agudização de dor e demais quadros sintomáticos e demais situações de difícil previsão, exigindo cuidados integrados e longitudinais (SARTI, et al; 2020).

Sistemas públicos universais de saúde que tenham como referência uma APS atuante, robusta, resolutiva, acessível, cultural e socialmente orientada constituem-se em um dos pilares de uma sociedade que respeita os direitos e os cuidados mais elementares da mulher com diagnóstico de câncer de mama (SARTI, et al; 2020).

A atenção primária à saúde precisa assumir com urgência seu protagonismo como ordenadora do cuidado no SUS e como responsável coadjuvante pelo tratamento de mulheres com câncer de mama. Algumas medidas como reorganização destas usuárias nos serviços, melhorias nas estruturas físicas das

unidades na perspectiva de acolhê-las melhor e preparar tecnicamente os profissionais que atuam na linha de frente deste cuidado, a citar os enfermeiros, comportam-se como estratégias imprescindíveis e urgentes.

### **3.3 - O profissional enfermeiro e o cuidado às mulheres com diagnóstico de câncer de mama.**

A responsabilidade social que a enfermagem vem assumindo em várias frentes pede conhecimento sociológico para fundamentação da prática. Diante disso, ao se pensar a responsabilidade no lidar com diferentes equipes e condições de saúde e doença no cuidado em atenção primária à saúde (APS), na promoção e no gerenciamento do cuidado faz do enfermeiro um protagonista social, que precisa estar habilitado de conhecimentos científicos e sociais para seu adequado fazer na arte do cuidado (SILVA et al., 2012, p. 1).

Ricci e Ambrósio (2019) alertam que claramente, o câncer de mama e seu tratamento produzem várias alterações e conseqüentes necessidades de cuidado nas mulheres acometidas. Alterações que vão desde instabilidade dos sinais vitais, redução da disponibilidade para realização das atividades da vida diária, sequelas físicas que afetam a imagem da corporal da mulher, crises de ansiedade, depressão, ou mesmo instabilidades emocionais frente ao novo quadro de saúde, que podem se desenvolver desde a descoberta do diagnóstico à continuidade do tratamento, exigem que o enfermeiro esteja sensível e preparado para todas essas nuances de cuidado.

Nas palavras de Costa e Eugenio (2014, p. 11) o cuidar é a arte do fazer enfermagem, “o que implica diretamente atitude, postura, leveza, delicadeza, compromisso e ética profissional, exigindo dos enfermeiros sensibilidade no desenvolvimento das ações”.

Na perspectiva do objetivo de organizar e assegurar o processo assistencial, novas tendências e metodologias vêm sendo arguidas e discutidas, como a prática com base em evidências (acolhimento, humanização) e a enfermagem de prática avançada, que ampliam a prática clínica do enfermeiro no atendimento aos pacientes com câncer de mama (SANTOS, 2019).

Costa e Eugenio (2014, p. 11) chama a atenção para o fato de que, a palavra cuidar tem uma amplitude de conceitos. “As diferentes formas do cuidar são percebidas e exercitadas de acordo com a visão de mundo e a sensibilidade de cada profissional, aliadas à necessidade da clientela atendida”. Os autores enfatizam que o ato de cuidar implica também em colocar-se no lugar do outro (empatia), nas diversas situações, seja na dimensão pessoal ou social.

A enfermagem exige que os profissionais tenham um entendimento sobre o mundo contemporâneo que envolve o ser humano dentro de um ecossistema, considerando que, para cuidar, deve-se atender mulheres acometidas com câncer de mama, respeitando a tríade: indivíduo, família e comunidade em que vive (TOBASE, TOMAZINI, 2017).

Contudo, só existe respeito a essa tríade quando o profissional de enfermagem, no ato diário do cuidar, vê no outro um grau de importância para a sua própria vida, quer no campo financeiro, no campo da realização profissional ou no campo das relações humanas (COSTA, EUGENIO, 2014, p. 12).

A produção de vínculos entre os profissionais da saúde e as mulheres com diagnóstico de câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde, é enfatizada como demanda inerente às ações empreendidas; consiste na articulação entre a oferta de serviços e a demanda que os procura, vinculando esta mulher à APS como porta de entrada prioritária do sistema de saúde (RODRIGUES, 2020).

Vale ressaltar também que um conceito amplo e forte que surge no cotidiano assistencial é o da produção da autonomia da mulher com câncer de mama, como movimento de cogestão e compartilhamento de saberes e práticas que o qualifiquem para fazer escolhas que promovam sua saúde. A autonomia da mulher pressupõe uma capacidade dela em se afirmar diante das intervenções formuladas por parte dos profissionais, trazendo para a assistência seus conhecimentos e seu potencial de cuidado (SANTOS, 2019).

Rodrigues (2020) adverte que a qualidade do relacionamento entre paciente e profissional com frequência tem impacto direto sobre a saúde. Pacientes satisfeitas com suas consultas, com o estilo de comunicação do profissional e com seu relacionamento com ele em geral tem mais probabilidade de seguir as instruções do tratamento ao retornarem para casa.

O enfermeiro deve ter sensibilidade e empatia, no sentido de acolher a mulher com câncer de mama e o casal e a família com uma escuta ativa e troca de

informações, sobretudo, no cuidado e na atenção, pois o estado de adoecimento é um evento que requer um olhar acolhedor e humanizado por trazer alterações emocionais, é preciso falar dos fatores de risco, proteção, cuidados e da importância da assistência além do apoio humano (SANTOS, 2019).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Tipo de Pesquisa**

O estudo foi realizado por meio de revisão integrativa da literatura sobre câncer de mama, cuidados de enfermagem e atenção primária à saúde. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Através da revisão integrativa é possível chegar a informações mais abrangentes sobre um assunto ou problema, podendo ser focada na definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica, sendo utilizada para responder a uma pergunta específica e de uma demanda específica da área da saúde (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

O estudo foi desenvolvido mediante cronograma estabelecido, que preveu uma revisão integrativa, sobre cuidados de enfermagem a mulheres com diagnóstico de câncer de mama no âmbito da atenção primária à saúde.

### **4.2 Operacionalização do estudo**

A revisão integrativa percorreu seis etapas, sendo elas: 1. Identificação do tema ou questão de pesquisa, 2. Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, 3. Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos, 4. Avaliação dos estudos incluídos, 5. Interpretação dos resultados e 6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A partir da síntese obtida pela revisão integrativa, foi possível reduzir incertezas sobre as recomendações do que se fazer e facilita o processo de tomada de decisão acerca das intervenções que podem resultar no cuidado mais efetivo (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

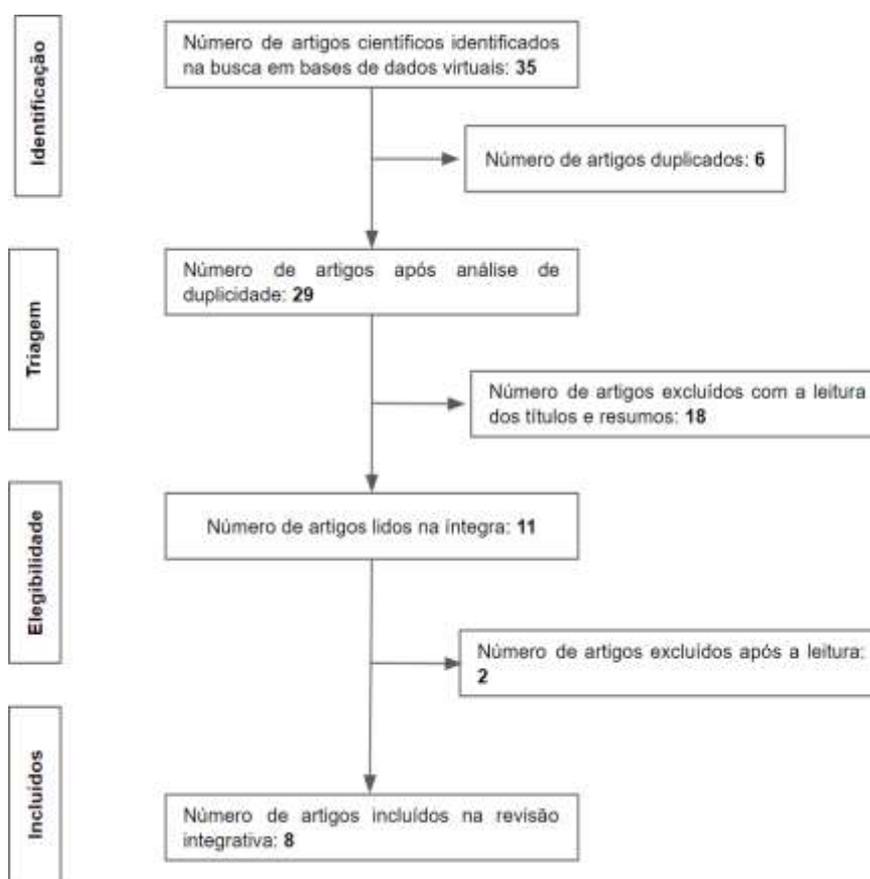
### **4.3 População e Amostra**

A busca por artigos foi efetuada nos meses de junho de 2021 a dezembro de 2021, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da

Saúde (LILACS); Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), tendo como referência, artigos escritos e publicados nos últimos seis anos, mais precisamente de 2016 a 2021, com descritores em língua portuguesa e espanhola.

Os artigos para composição da amostra foram buscados nas bases de dados selecionadas para o estudo em questão, obedecendo aos critérios de exclusão e inclusão.

O número total da amostra conta com 08 artigos, visualizados através do fluxograma abaixo, que foi construído com inspiração nos critérios do checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses PRISMA Flow Diagram descrito na figura 1.



**Figura 1** - Fluxograma realizado com base no modelo PRISMA com os resultados da coleta de dados. Quixeramobim/CE 2022.

#### 4.4 Critérios de elegibilidade

Considerou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, escritos em português e espanhol que responderam à questão norteadora, textos completos dos anos de publicação de 2016 a 2021. Critérios de exclusão foram: artigos contendo população masculina, editoriais e cartas ao editor. A seleção dos artigos obedeceu ao período de publicação estipulado entre os meses de junho de 2021 a dezembro de 2021.

#### **4.5 Aspectos éticos**

Por se tratar de uma revisão integrativa, ressalta-se que, pelo perfil científico da pesquisa, no que condiz aos aspectos éticos, o estudo em questão dispensou a submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa.

#### **4.6 Coleta de dados**

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) por meio da combinação: câncer de mama, cuidados de enfermagem e atenção primária à saúde, foi utilizado o operador booleano “AND”, e a busca foi limitada a estudos na língua portuguesa e espanhola publicados entre 2016 e 2021.

A elaboração da questão de pesquisa, que orientou a seleção dos artigos, foi fundamentada na estratégia PICO, na qual “P” refere-se a população do estudo (paciente mulher com diagnóstico de câncer de mama); “I” a intervenção estudada ou a variável de interesse (cuidados de enfermagem na atenção primária); “C” a comparação com outra intervenção (não se aplica ao objetivo deste estudo); “O” refere-se ao desfecho de interesse (identificação dos principais cuidados de enfermagem ofertados). Dessa forma, a pergunta norteadora para a condução da presente revisão integrativa foi: “Qual o papel do Enfermeiro no cuidado às mulheres com câncer de mama, na atenção primária à saúde?”

A coleta foi realizada na seguinte ordem: 1. busca nas bases de dados; 2. exclusão dos artigos duplicados; 3. leitura do título e resumo, com exclusão dos artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade e 4. leitura completa dos artigos incluídos na revisão integrativa.

### IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS NAS BASES DE DADOS TOMANDO COMO BASE OS DESCRITORES:

DECS	Descritor 1	Descritor 2	Descritor 3
Descritor em Português	Câncer de mama	Cuidado de Enfermagem	Atenção Primária em Saúde
Descritor em Espanhol	Atención primaria de salud	Atención de Enfermería	Neoplasias de la mama

#### 4.7 Análise dos resultados

O processo de coleta se iniciou com a apreciação do título, seguindo-se com a exclusão dos artigos duplicados, posteriormente foi realizada a leitura dos resumos das publicações, de modo a verificar se atendem aos critérios de inclusão e exclusão, após a pré-seleção, os estudos que atenderam aos critérios foram lidos na íntegra.

Para avaliação crítica, foi realizada a releitura dos resultados, com finalidade de identificar aspectos relevantes que se repitam ou se destaquem. Os artigos foram identificados por números, de acordo com a ordem de localização e organizados em ficha bibliográfica com os seguintes itens: número, título, autor/formação, ano, periódico, condutas utilizadas, objetivo, resultados e conclusões.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados são provenientes de 8 (oito) artigos científicos, selecionados na busca digital com ênfase nas bases de dados Scielo, Lilacs, e Bireme, com os seguintes termos: Câncer de mama, Cuidado de enfermagem, Atenção primária à saúde.

**Quadro 1 – Artigos utilizados na revisão integrativa**

Base de Dados	Título do Artigo	Autores	Periódico/Ano	Objetivo
Scielo	O cuidado além da saúde: cartografia do vínculo, autonomia e território afetivo na saúde da família.	Maria Rocineide Ferreira da Silva; Lia Carneiro Silveira; Ricardo José Soares Pontes; Alcivan Nunes Vieira.	Revista Mineira de Enfermagem / 2016	Discutir o cuidado em saúde e os conceitos de vínculo, autonomia e território como estruturantes das práticas assistenciais, a partir da perspectiva da subjetividade dos pacientes que demandam o cuidado junto à Estratégia de Saúde da Família.
Bireme	Consulta de enfermagem para pacientes com câncer em seguimento: descrição do diagnóstico, intervenções e resultados /	Roberta Waterkemper , Dayane de Aguiar Cicolella, Keron dos Santos Sanches; Lívia Lírio Campo; Eliane Goldberg Rabin.	Revista de Enfermagem UFPE on line / 2017	Identificar a prevalência dos diagnósticos, intervenções e resultados na consulta de Enfermagem de seguimento a pacientes com câncer de mama, próstata e cólon em ambulatório.
Lilacs	Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde na temática do câncer: do real ao ideal	Iara Sescon Nogueira; Giselle Fernanda Previato; Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera; Marcelle Paiano; Maria Aparecida Salci	Revista Online de pesquisa - Cuidado é Fundamental / 2019	Identificar na literatura brasileira a atuação do profissional enfermeiro na Atenção Primária à Saúde na temática do câncer.
Scielo	Atención en enfermería en la perspectiva de mundo de la vida de la mujer-que-vivencia-linfedema-decorrente-del-tratamiento-de-cáncer-de-mama	Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva; Elayne Arantes Elias; Ívis Emília de Oliveira Souza; Marléa Chagas Moreira; Maria Carmen Simões Cardoso de Melo; Thais Vasconcelos Amorim	Revista Anna Nery / 2020	Desvelar sentidos de la mujer en vivencia del linfedema resultante del tratamiento de cáncer de mama y analizar propuestas de cuidado en la perspectiva de mundo de la vida de esa mujer.
Bireme	O cuidado de Enfermagem para a mulher que vivencia câncer de mama com metástase óssea	Zélia de Oliveira Saldanha; Antônia Margareth Moita Sá; Marcandra Nogueira de Almeida Santos; Mary Elizabeth de Santana.	Enfermagem em Foco / 2020	Desvelar os significados e sentidos do cuidado de enfermagem, na perspectiva de mulheres que vivenciam o câncer de mama em situação de metástase óssea.
Bireme	Assistência de enfermagem em núcleo de reabilitação: o papel do enfermeiro	Marislei Sanches Panobiancol; Isabela de Oliveira Felipe; Ana Carolina Sipoli Canetel; Larissa Clara Nunes; Maria Antonieta Spinosa Prado.	Revista de Enfermagem - UERJ / 2020	Reconhecer como mastectomizadas descrevem e compreendem os cuidados de enfermagem que recebem em um núcleo de reabilitação
Scielo	Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de	Diego da Silva Ferreira; Francisco Mardones dos Santos Bernardo; Edmara Chaves Costa;	Revista Anna Nery / 2020	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do

	mama	Nathanael de Souza Maciel; Rachel Lucas da Costa; Carolina Maria de Lima Carvalho		Ceará, Brasil.
Bireme	Cuidados à pessoa com câncer de mama metastático na atenção básica: relato de caso	Paloma Elisama Oliveira, Geovanna Maria Isidoro, Simone Albino Silva	Journal of nursing and health - JONAH / 2021	Relatar os cuidados prestados por estudantes de enfermagem a uma pessoa com câncer de mama metastático em um serviço da atenção básica, por meio da utilização do processo de enfermagem.

Fonte: o autor (2021)

Os artigos elencados na Tabela 1 mostram a produção científica sobre a atuação e os cuidados de enfermagem relacionada as mulheres acometidas com câncer de mama resultou na necessidade da busca de conhecimentos a respeito da atuação do enfermeiro no cuidado e atenção as mulheres acometidas de câncer de mama e uma amplitude de metodologias para o conhecimento da doença, estratégias de tratamento e fortalecimento psicológico diante do diagnóstico e cuidados especiais.

Além disso, para facilitar o itinerário terapêutico deve-se buscar um suporte social com ajuda dos grupos de apoio e da família, além do suporte multiprofissional. Partindo desse pressuposto, o papel do enfermeiro nos tramites do processo terapêutico das pacientes acometidas pelo câncer de mama é muito importante em todo o processo de ensino e aprendizagem na conscientização e tratamento das mulheres que sofrem com essa doença. Ressalta-se a relevância de favorecer o enfrentamento das dúvidas, receios, ansiedade e o suporte social no tratamento e acompanhamento profissional qualificado.

Nogueira et al. (2019) explicam que o papel do enfermeiro está em criar um elo entre o que é recomendado pelo Ministério de Saúde e a identificar as necessidades da população, com foco na redução da mortalidade por câncer e das implicações negativas ao serviço, como a geração de altas demandas de serviços nos setores secundários e terciários.

Nesta ótica, Panobianco et al. (2020) definem que o enfermeiro é imprescindível para uma relação entre o paciente oncológico e os outros profissionais da equipe que o atendem. A formação e vivência são aspectos fundamentais no desenvolvimento da profissão, juntamente com a capacidade de adquirir um vasto conhecimento e obter habilidades que podem trazer a disposição

necessária para lidar com as consequências biopsicossociais que o câncer ocasiona àqueles acometidos e realizar atividades para a reabilitação desses pacientes.

A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer enfatiza a importância de garantir uma formação e uma qualificação aos profissionais de saúde baseado nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A prática e o planejamento do trabalho, são referentes à qualificação das ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e do cuidado prestado aos usuários com câncer (NOGUEIRA et al., 2019).

Para Ferreira et al., (2020), os profissionais precisam ter uma sensibilidade para obter dados sistematizados nas unidades de saúde e assim, desenvolver atividades de forma racional e organizada. Dessa forma, os enfermeiros conseguem identificar a realidade local e situações de vulnerabilidades da população.

O acolhimento realizado pelo enfermeiro é essencial para permanência dos pacientes oncológicos nos grupos de reabilitação. O histórico de enfermagem busca informações acerca da pessoa, família ou comunidade sobre todas as respostas com a relação ao processo saúde-doença naquele momento. Outro ponto definido pelos autores é o Diagnóstico de Enfermagem (DE) utilizado para selecionar as ações através dos alcances de resultados esperados (OLIVEIRA; ISIDORO; SILVA, 2021).

Quadro 1: Diagnósticos de enfermagem elaborados a partir de NANDA – I, suas respectivas intervenções com base em NIC, e os resultados esperados conforme NOC.

Diagnósticos de Enfermagem	Intervenções de Enfermagem	Resultados Esperados
00028 - Risco de volume de líquidos deficiente relacionado com ingestão de líquidos insuficiente	Indicar o aumento da ingestão hídrica para 1,7 litro por dia, visto que foi estimado 35 mL para cada Kg de peso corporal;  Utilizar três garrafas plásticas de 500 ml para a mensuração e incentivo da ingestão hídrica durante o dia.	<b>Hidratação - 0602</b> 060215 – Aumentar a ingestão de líquidos.
00134 - Náusea caracterizada por ânsia de vômito, relacionada com estímulos ambientais nocivos e exposição às toxinas	Orientar a substituir os talheres de material metálico pelos de plástico em caso de náusea pós-quimioterapia;  Realizar refeições leves;  Incluir frutas cítricas na dieta;  Manter o horário correto de administração dos medicamentos.	<b>Controle de náuseas e vômitos - 1618</b> 161805 – Se adaptar ao uso de medidas preventivas.  <b>Náuseas e vômitos: efeitos nocivos - 2106</b> 210608 – Controlar a perda de peso.
00046 - Integridade da pele prejudicada caracterizada por alteração na integridade da pele, relacionada com agente químico nocivo, hidratação deficiente e quimioterapia	Demonstrar prática de massagear o couro cabeludo com a ponta dos dedos ao lavar os cabelos;  Orientar a aplicação de hidratantes diariamente após o banho;  Alternar os locais de aplicação da insulina e do adesivo Restiva® para evitar lipodistrofias.	<b>Equilíbrio hídrico - 0601</b> 060116 – Melhorar o turgor cutâneo.  <b>Integridade Tissular: pele e mucosas - 1101</b> 110104 – Melhorar a hidratação; 110113 – Melhorar integridade da pele.

Fonte: elaborado pelos autores, 2020.

A compreensão das mulheres em relação ao cuidado do enfermeiro durante o tratamento oncológico se assemelha ao recebido de familiares e amigos, devido à preocupação em disponibilizar um tratamento humanizado.

Para essas mulheres, as ações de manipulação do corpo físico e procedimentos invasivos dolorosos, como a punção de acesso venoso periférico, a paciência e disponibilidade dos profissionais de enfermagem significa uma inquietação diária que caracteriza e sinaliza a vivência do cuidado.

O enfermeiro obtém a identificação e a intervenção sobre os determinantes e condicionantes dos tipos de câncer com ações de educação e a promoção voltadas a população sobre hábitos alimentares saudáveis, enfrentamento dos impactos dos agrotóxicos, enfrentamento do tabagismo, do consumo de álcool, do sobrepeso, da obesidade e do consumo alimentar inadequado.

Neste sentido a falta de capacitação leva-os a implementação de ações que não estão em consonância com o indicado pelas políticas públicas para o rastreamento do câncer.

Outra ação realizada pelo enfermeiro no âmbito da Associação dos Profissionais de Segurança (APS) consiste no acompanhamento dos usuários com câncer por meio da Visita Domiciliar (VD) e pelas reuniões de equipe para discussão de casos relativos a esses usuários e seus familiares. Ainda relacionado às VD, o enfermeiro possui a maior frequência de atendimentos em domicílios aos usuários com esse agravo, atrás somente dos Agentes Comunitários de Saúde (NOGUEIRA et al., 2019).

Os enfermeiros devem ser profissionais modificadores do contexto no qual estão inseridos e, para tal, é imprescindível que a sua formação oportunize o desenvolvimento de competências e habilidades para a realização prática das atividades incumbidas. Aplicar estes fatores provoca em inovar em probabilidades de aprendizagem que forneçam os subsídios necessários para uma ponderação crítica e criadora sobre as condições e os processos de saúde localizados nos serviços e nos demais panoramas de atuação da enfermagem de forma a darem respostas aos princípios do Sistema Único de Saúde numa perspectiva metacognôsciente e de modificação das práticas de saúde (FERREIRA et al., 2020).

O cuidado de enfermagem, pode ser compreendido a partir da significação histórica que associa a profissão à execução de práticas de caridade e benfeitorias para doentes e pobres, em que teoricamente desempenhar a enfermagem se

constituiria uma missão, um dom são acolhidas e assistidas de forma a resolverem dúvidas, serem estimuladas ao autocuidado e receberem os cuidados, como por exemplo, aqueles relacionados à prevenção e controle do linfedema, uma complicação séria da cirurgia da mama, e difícil de ser tratada.

Assim, além da realização da perimetria (medida da circunferência dos braços, em vários pontos), destacaram que também recebiam orientações sobre controle de peso, alimentação, automassagem, controle da pressão arterial, glicemia, compondo um cuidado integral à mulher com câncer de mama. Vale esclarecer que, no serviço de reabilitação, entre as atividades dos atendimentos nos três dias da semana são oferecidos também exercícios físicos direcionados à prevenção e controle das complicações com braço e ombro após a cirurgia e o grupo de discussão (grupo verbal).

Além disso, as mulheres podem se beneficiar com atendimento psicológico individual, atividades de terapia ocupacional, atividades educativas, sociais, culturais e de lazer; são realizados encaminhamentos a outros serviços e orientados direitos do paciente com câncer. Mensalmente ocorre uma reunião do Grupo de Família, direcionado aos familiares das mulheres que frequentam o serviço.

As participantes manifestaram-se também em relação a como se organizava o serviço e quem fazia parte dessa organização. Nesse cenário, as mulheres referiram que a organização e gerenciamento do núcleo de reabilitação são realizados por uma enfermeira. O núcleo presta atividades por meio de uma equipe multiprofissional, mas uma enfermeira contratada para o serviço organiza e gerencia todas as atividades; está presente em todos os dias de atendimento e em todas as atividades internas ou externas ao núcleo, oferecidas para as mulheres. Duas docentes enfermeiras são as responsáveis pelo serviço, sendo que uma delas é coordenadora do núcleo.

Portanto, a definição das ações do profissional de enfermagem na atenção primária deve ser regida pela política vigente por meio de protocolos de cuidados estabelecidos, a fim de reorientar o plano de assistência aos usuários com câncer.

## 6 CONCLUSÕES

Esta revisão integrativa possibilitou verificar os estudos sobre a atuação do enfermeiro na temática relacionada ao câncer na realização de consultas, com foco nos exames preventivos, oferta de orientações e acompanhamento de usuários com câncer, por meio da realização de visitas domiciliares. Ações estas, voltadas para o aspecto biológico, e não nos aspectos biopsicossociais do ser humano.

Evidenciou-se por meio das publicações científicas as principais lacunas frente a política vigente no Brasil voltada ao câncer, principalmente no que tange as ações e serviços de saúde nos pilares de Promoção, Diagnóstico, Tratamento, Cuidados Paliativos e Gestão na Atenção Oncológica, que se intensificam no campo da Atenção Primária da Saúde. No que se refere ao enfermeiro, verificou-se que o papel desse profissional precisa ser ampliado e toda a definição de suas ações na atenção primária deve ser regida pela política vigente por meio de protocolos de cuidados estabelecidos, a fim de reorientar o plano de assistência aos usuários com câncer.

O enfermeiro é o profissional com diversos atributos para promover, prevenir e orientar os pacientes nos serviços de saúde e na comunidade, tendo participação direta nos avanços do processo de enfermagem, além do mais, é possível endossar o compromisso da prevenção frente às doenças através de palestras, oficinas e consulta de enfermagem munida de inovações para com as usuárias.

Portanto, a prevenção, diagnóstico e tratamento realizado pelo enfermeiro e outros profissionais com foco em obter resultados positivos ao trabalhar em conjunto de forma, a não prejudicar o sistema e a população. Esse artigo foi realizado de forma dinâmica e embasado em pesquisas relevantes, contribuindo como o material para futuras pesquisas e que desperte uma necessidade de avaliar, questionar tanto o papel do enfermeiro quanto a uma prevenção de qualidade.

## REFERÊNCIAS

ANDREOLI, Paola Bruno de Araujo. **Psicologia hospitalar**. Barueri, SP: Manole, 2013.

BASTOS, Maria Clotilde Pires. FERREIRA, Daniela Vitor. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.

BLAZÚS, Jorge V. ZUCATTO, Ângela Erguy Zucatto. MELO, Márcia Portela de. **Cirurgia da mama**. 2. ed. Dados eletrônicos. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CANTILINO, Amaury. MACHADO, Leonardo. PEREGRINO, Antonio. **Psicologia médica na prática clínica**. 1. ed. - Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

CERRI, Giovanni Guido [et al.]. **Tratado de radiologia**: InRad HCFMUSP, volume 3: obstetria: mama: musculoesquelético. Barueri, SP: Manole, 2017

COSTA, Ana Lucia Jezuíno da. EUGENIO, Sonia Cristina Fonseca Eugenio. **Cuidados de enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

FERREIRA, Diego da Silva et al . Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. **Esc. Anna Nery**, , v. 24, n. 2, e20190054, 2020 . Disponível em <[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-81452020000200203&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000200203&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 17 fev. 2022. Epub 17-Jan-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2019-0054>.

FONTANELLA, Bruno José Barcellos. RICAS, Janete. TURATO, Egberto Ribeiro. **Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde**: contribuições teóricas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24(1):17-27, jan, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csp/v24n1/02.pdf>> Acesso em: 26 mai. 2021.

GAZIGNATO, Elaine Cristina da Silva. SILVA, Carlos Roberto de Castro e. Saúde mental na atenção básica: o trabalho em rede e o matriciamento em saúde mental na Estratégia de Saúde da Família. **Revista Saúde Debate**. V. 38, N. 101, P. 296-304, ABR-JUN 2014. DOI: 10.5935/0103-1104.20140027. Rio de Janeiro, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 2002.

HAUBERT, Márcio. PAVANI, Kamile. **Introdução à profissão**: enfermagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

KNODEL, Linda J. **Nurse to nurse**: administração em enfermagem. Tradução: Denise Rodrigues. Porto Alegre: AMGH, 2011.

LIMA, Antônio Fernandes Costa [et al.]. **Gerenciamento em enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

MARX, Angela Gonçalves. FIGUEIRA, Patrícia Vieira Guedes Figueira. **Fisioterapia no câncer de mama**. Barueri, SP: Manole, 2017.

MORAES, Marcia Vilma Gonçalves. **Atendimento pré-hospitalar**: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado. 1. Ed. São Paulo: Látria, 2010.

OGUISSO, Taka. **Trajetória história da enfermagem**. Barueri, SP: Manole, 2014.

OLIVEIRA, Edith Ferreira de Souza. **Representação social da profissão enfermagem**: reconhecimento e notoriedade. Barueri, SP: Manole, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE – OMS. **As instituições no Brasil**. In: Notas sobre as políticas de saúde no Brasil de transição democrática. Brasília: OPAS/OMS, 2010.

RAPHAEL-LEFF, Joan. **Gravidez a história interior**. Tradução de Beatriz Aratangy Berger. São Paulo: Blucher; Karnac, 2018.

RICCI, Marcos Desidério. AMBRÓSIO, Aline. **Sexualidade e câncer de mama**. 1. ed. Barueri [SP]: Manole, 2019.

RODRIGUES, Avelino Luiz Rodrigues **Psicologia da saúde hospitalar**: abordagem psicossomática. 1. ed. Barueri [SP]: Manole, 2020

SANTOS, Mayra Campos Frâncica dos. **Psicologia social**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Urgência e emergência para enfermagem**: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 7. Ed. São Paulo: Érica, 2018.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Eunice Almeida da [et al.]. **Sociologia aplicada à enfermagem**. Barueri, SP: manole, 2012.

SILVA GA, SOUZA-JÚNIOR PRB; DAMACENA GN, SZWARCOWALD CL. Early detection of breast cancer in Brazil: data from the National Health Survey, 2013. Rev Saúde Pública [Internet]. 2017 [cited 2017 Dec 02];51(Suppl 1):14s. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051000191>. English, Portuguese.

TOBASE, Lucia. TOMAZINI, Edenir Aparecida Sartorelli. **Urgências e emergências em enfermagem**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

TORRE LA, ISLAMI F, SIEGEL RL, WARD EM, JEMAL A. **Global cancer in women: burden and trends**. Cancer Epidemiol Biomarkers Prev [Internet]. 2017. [cited 2017 Dec 02];26(4):444–57. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28223433>

VERGARA, S. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2011.

